

12.7-10) para evitar o ensoberbecimento (2Co 12.7), para gerar dependência constante de Deus (2Co 12.8), para mostrar a suficiência da graça (2Co 12.9) e para trazer fortalecimento de poder (2Co 12.9).

Quando contemplamos toda essa experiência fascinante de Paulo, podemos compreender quão sábio Deus é ao equilibrar as visões da glória com os espinhos na carne. Deus é sábio para nos garantir que, mesmo em meio ao sofrimento, não precisemos fugir do trabalho. É também pelo sofrimento que Deus nos capacita ainda mais para o trabalho. Quando as nossas forças acabarem, quando nos sentirmos fracos, totalmente fracos, Deus dirá: “Agora você é forte, pois acabou toda a reserva da sua autoconfiança; você está totalmente dependente de mim, fiado no meu poder, na minha graça e na minha assistência”.

Que Deus fortaleça o seu coração. Que você saiba que Deus está do seu lado, segurando-o firme com Sua mão onipotente, até conduzi-lo à glória. Se aqui nós choramos, lá Ele enxugará nossas lágrimas. Se aqui nosso corpo é surrado pela fraqueza e pela doença, e o tempo vai esculpindo rugas em nossa face e embranquecendo nossos cabelos, lá teremos um corpo de glória, semelhante ao corpo do Senhor Jesus. Se o sofrimento aqui é por breve tempo, o consolo é eterno. A dor vai passar; o céu jamais! A caminhada pode ser difícil. O caminho pode ser estreito. Os inimigos podem ser muitos. O espinho na carne pode doer. Mas a graça de Cristo nos basta. Só mais um pouco e estaremos para sempre com o Senhor. Então, o espinho será tirado, as lágrimas serão enxugadas, e não haverá mais pranto, nem luto, nem dor.

Oro para que o Senhor permita que a igreja desfrute desse gozo inefável, dessa alegria indizível e cheia de glória. Para que os céus desçam à terra e possamos sentir, assim como o apóstolo Paulo, a presença bendita e gloriosa de Deus, acima de toda perturbação terrena. Peça o mesmo comigo, para que haja fortaleza espiritual, confiança, gozo, alegria, ações de graças e louvor no meio do povo de Deus.